



Nacional

The Star Tracking: Mais de 800 participantes mostram em Lisboa valores nacionais no estrangeiro

Lisboa, 30 Jul (Lusa) - Mais de 800 portugueses com experiência de vida e de trabalho no estrangeiro vão estar reunidos quinta-feira no Campo Pequeno, em Lisboa, para mostrarem o empreendedorismo, a iniciativa e o "talento global português" que existe fora de Portugal.

Organizado pela Odisseia de Talento The Star Tracking, o evento vai contar com a presença do chefe de Estado português, Aníbal Cavaco Silva, e do presidente da Comissão Europeia, José Manuel Durão Barroso.

Nascido de uma iniciativa privada, o The Star Tracking pretende identificar o talento global português e incentivar a partilha de experiências e informações dessa comunidade com o objectivo de criar valor para o país.

Com a filosofia de que "o que é nacional é bom" e que tem de se valorizar o "ser português", o The Star Tracking proíbe que os seus mais de 15 mil membros falem mal de Portugal.

Membro fundador do The Star Tracking, Cavaco Silva tem-se associado desde o início a esta iniciativa.

Segundo fonte da Presidência da República, uma das primeiras iniciativas de Cavaco Silva foi propor a colaboração de todos no lançamento do Prémio Empreendedorismo Inovador na Diáspora Portuguesa.

"O Presidente da República tem mostrado empenho e dirigido incentivos para a rede, por forma a sublinhar a ideia dos portugueses com talento e com iniciativa e, ao mesmo tempo, incentivar que os portugueses em Portugal tenham maior abertura sobre o mundo", indicou a fonte.

Os testemunhos que vão passar quinta-feira pela Praça de Touros do Campo Pequeno, em Lisboa, pretendem realçar a qualidade dos talentos portugueses e o valor da diáspora portuguesa.

Longe dos emigrantes que partiram nos anos 60 e 70 em busca de uma vida melhor, os portugueses que se juntaram ao The Star Tracking são, na generalidade, jovens com estudos superiores que estão ou estiveram no estrangeiro para evoluírem na sua carreira.

"Querem dar asas à sua carreira, evoluem pelo mundo por uma razão que é orientada pela carreira e descobrir o mundo. Não por razões sócio-económicas", disse à Agência Lusa Tiago Forjaz, um dos fundadores do The Star Tracking.

De acordo com o responsável, "esta geração não se revê na leitura social da emigração dos anos 60".

Afirmando que ainda existem "preconceitos" em relação à emigração, Tiago Forjaz defendeu que esse sentimento tem de se alterar porque o "perfil das pessoas alterou-se".

Enaltecendo a "qualidade e importância que temos pelo mundo fora", aquele responsável defendeu que a "grande oportunidade de crescimento de Portugal não passa pelas empresas que vão investir cá dentro, mas das que vão para fora" e conseguem criar contactos através dos portugueses que estão no estrangeiro.

"Temos de olhar para a diáspora e fazer crescer a mobilidade entre essas pessoas", afirmou.

Depois da criação do The Star Tracking, Tiago Forjaz e outros

dois membros, Pedro Brito e Leonardo Xavier, decidiram criar, em Novembro passado, o The Star Tracker, uma rede social de contactos que permite o estabelecimento de oportunidades de negócios e trocas de experiência.

Oito meses depois, estão inscritas nessa rede social mais de 15 mil pessoas de 114 países diferentes, entre elas Cavaco Silva.

"Têm em comum o facto de serem portugueses e considerados por alguém como pessoas talentosas, porque acreditamos que toda a gente nasce com talento", disse Tiago Forjaz.

Apesar de ser dirigido para portugueses no estrangeiro, 60 por cento dos inscritos reside em Portugal, mas já teve alguma experiência de trabalho lá fora.

Os requisitos para se integrar o The Star Tracker passam por ter nacionalidade portuguesa, implicitamente perceber que a globalização não se pode evitar e perceber como nos podemos aproveitar dela.

"Olham para o mundo como uma cidade. A cidade virtual dos talentos portugueses", indicou Tiago Forjaz.

Outros dos objectivos, afirmou, é "conseguir que pessoas que vivam em Portugal tenham acesso às lições dos que vivem fora" e, por outro lado, actualizar "os que estão fora sobre o que se passa cá dentro".

Tiago Forjaz sublinhou ainda a importância da "divulgação dos portugueses talentosos que estão fora de Portugal", garantindo que "fabrica auto-estima".

Aos inscritos na rede social The Star Tracker é permitido vender objectos, encontrar empregos, divulgar talentos de pessoas ou projectos em vídeo, partilhar experiências ou, simplesmente, conversar.

O The Star Tracker permite ainda que os seus membros peçam um desejo por ano, "que todos ajudam tacitamente a realizar".

Um dos desejos formulados este ano por um dos membros é o de se equipar a Casa das Cores, no Parque da Bela Vista, em Lisboa, um centro de acolhimento temporário para crianças em risco.

Questionado pela Lusa sobre a adesão dos portugueses a este projecto, Tiago Forjaz admitiu que "as expectativas de angariação estão satisfeitas"

"Perspectivámos 18 mil membros no primeiro ano. A rede nasceu em Novembro e está bastante bem encaminhada para isso", afirmou.

No entanto, o responsável lamentou que haja "pouca informação sobre redes sociais".

"Confundem com o Hi5 e Facebook. Há desinformação sobre o que é uma rede social e isso é o nosso maior obstáculo e o nosso maior desafio", concluiu.

Marta Clemente, © 2008 LUSA - Agência de Notícias de Portugal, S.A.
2008-07-30 17:30:01

comentários
